

Índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul.

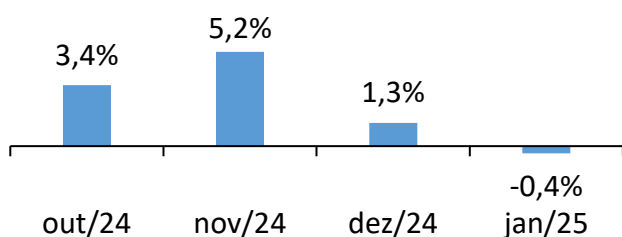
Mês de Referência: Janeiro de 2025

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul publica com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em janeiro de 2025 e suas comparações com os meses anteriores.

Conforme destacado no relatório anterior, observamos uma deflação na primeira leitura do ano, impulsionada principalmente pela redução nos preços de silagem, concentrado e energia elétrica. O bônus de Itaipu teve um impacto significativo nos dados de janeiro, com uma queda de 19% na tarifa de energia elétrica. Em contraste, o preço dos fertilizantes encerrou o mês com um aumento de 2,7%, refletindo a recomposição dos estoques nos Estados Unidos e na Europa. Os combustíveis também apresentaram uma elevação de 0,19%, influenciada pela valorização média de 7,6% do barril de petróleo, o que levou a Petrobras a reajustar seus preços. Entretanto, a queda acentuada do dólar mitigou, em certa medida, o aumento dos preços dos combustíveis e fertilizantes. Como resultado, o ILC registrou uma diminuição de 0,39% em janeiro.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2025



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

O indicador revela uma deflação acumulada de 0,39% no ano. O desempenho do ILC em janeiro não diverge significativamente do resultado acumulado do Índice de Preços ao Produtor Amplo - Disponibilidade Interna (IPA-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas, que avalia o comportamento de uma cesta de commodities. No acumulado anual, o IPA-DI apresentou uma

ligeira alta de 0,03%, permanecendo muito próximo de registrar uma deflação.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

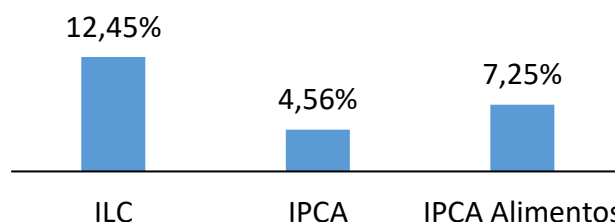
Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-1,49%	-1,49%	5,79%	11,64%
2023	-25,41%	-25,41%	4,62%	1,03%
2024	6,17%	6,17%	4,83%	7,69%
2025*	-0,39%	12,45%	0,16%	0,96%

Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

No ano passado, o ILC registrou um primeiro trimestre de forte deflação, mas ainda assim encerrou o ano com uma inflação acumulada superior à do IPCA. Nesse contexto, o indicador em janeiro apresentou uma alta de 12,45% em seu acumulado dos últimos 12 meses, indicando que, apesar da deflação na primeira leitura de 2025, o índice permanece em níveis elevados. Os insumos da cesta do ILC mostram aumentos significativos em seus acumulados, com destaque para os fertilizantes (32,3%), silagem (15,5%), concentrado (9,8%), combustíveis (7,3%) e energia elétrica (2,3%).

Para fevereiro, antecipamos uma nova queda nos preços da soja e do milho. A diminuição nas cotações do petróleo e a desvalorização do dólar em fevereiro podem ajudar a conter a alta dos combustíveis dentro da cesta. Contudo, o cenário internacional dos preços de fertilizantes não apresentou mudanças significativas, o que pode manter a trajetória de alta nas cotações desse insumo.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande Sul (ILC), bem como outros dados e indicadores, podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>

